Universidade de Brasília

Faculdade UnB Planaltina-UNB
Curso de Ciências Naturais

Contribuições da residência pedagógica na formação docente: um olhar dos residentes

Autor: Lucas Ferreira Felix
Orientador (a): Viviane Aparecida da Silva Falcomer

Brasília, DF
2019

Universidade de Brasília

Faculdade UnB Planaltina-UNB
Curso de Ciências Naturais

Contribuições da residência pedagógica na formação docente: um olhar dos residentes

Autor: Lucas Ferreira Felix
Orientador (a): Viviane Aparecida da Silva Falcomer

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora, como exigência parcial para a obtenção de título de Licenciado do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, da Faculdade UnB Planaltina, sob a orientação do Prof(a). Viviane Aparecida da Silva Falcomer.

Brasília, DF
2019

Resumo

A formação de professores é essencial para a sociedade, pois são os professores que agem ativamente na formação do cidadão e quanto melhor a sua formação melhor a formação dos alunos e do cidadão. Observando esse aspecto o presente trabalho teve por objetivo investigar se os discentes do curso Ciências Naturais, participantes do programa residência pedagógica, foram capazes de desenvolver os saberes docentes necessários a prática docente. Na investigação foi utilizado como ferramenta um questionário com questões abertas e fechadas, que foi aplicado aos residentes. Os resultados obtidos por meio da análise dos questionários evidenciaram que a maioria dos residentes foi capaz de desenvolver algum dos saberes ao decorrer do programa, assim como parte do desenvolvimento dos saberes foi comprometido.

Palavras-chave: residência pedagógica, saberes docentes, formação de professores.

Sumário

1. Introdução 5
2. Objetivos 6
3. Revisão da literatura 6
4. Referencial teórico 9
5. Metodologia 10
6. Resultados e discussão 10
   6.1- Saberes do conhecimento. 11
   6.2 Saberes Pedagógicos 12
   6.3 Saberes da Experiência 13
   6.4 Qual o saber foi mais desenvolvido? 15
7. Conclusão 16
8. Referências bibliográficas 17

1. Introdução

A atuação adequada do professor no processo de ensino aprendizagem é essencial para a eficácia desse processo. O desenvolvimento profissional do professor ocorre por meio de uma boa formação inicial e continuada destes.

Para Gatti (2016) o professor se desenvolve profissionalmente tanto pela formação básica e graduação como nas suas experiências na prática docente. Essas experiências são prejudicadas, segundo as ideias de Larrosa (2009), devido a busca constante por informação sem que consiga as colocar em prática, isso pode ser notado durante a graduação onde o pouco do que é aprendido e posto em prática.

Atualmente a formação básica dos professores é realizada, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos de educação superior, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e no ensino fundamental, e em nível médio.

Com o intuito de melhorar a formação dos professores o Ministério da Educação (MEC) criou os programas: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o programa Residência Pedagógica (RP), ambos os projetos são da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) voltado aos alunos dos cursos de licenciatura.

O PIBID busca proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, objetivando elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.

O projeto RP, visa aperfeiçoar a formação por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica. Na Residência pedagógica os alunos cumprem 440 horas, ao longo de 18 meses das quais 60 horas devem ser dedicadas a observação, 60 horas para produção do relatório final, avaliação e socialização das atividades e 320 horas de imersão, sendo que 100 dessas devem ser de regência.

O subprojeto da residência pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Faculdade UnB Planaltina (FUP)- UnB tem como objetivos, aproximar os residentes da rotina escolar, proporcionar formação continuada dos professores de Ciências Naturais da região a partir da reflexão da prática pedagógica, valorizar o professor preceptor como coformador dos residentes, fomentar a elaboração de novas técnicas de ensino, didáticas e metodologias para o ensino de ciências.

Participam do subprojeto três grupos de alunos um grupo com 9 alunos e dois grupos com 8 alunos, atuando em dois colégios da região de Planaltina-DF, sendo eles o Centro Educacional Stella Dos Cherubins Guimarães Trois onde atuam dois grupos e o CEF Nossa Senhora de Fátima onde atua um grupo.

Os saberes se referem aos conhecimentos necessários a um professor e são formados pela amalgama de saberes, como os saberes do conhecimento, os saberes pedagógicos e os saberes da experiência defendidos por Pimenta (2005) e/ou os saberes advindos da formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais de Tardif (2003).

O presente trabalho busca Investigar como a RP colabora para a formação docente a partir dos saberes docentes desenvolvidos.

2. Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo geral investigar se a residência pedagógica possibilita o desenvolvimento dos saberes docentes sob o olhar dos residentes.

3. Revisão da literatura

Para a compreensão de como a formação docente e a residência pedagógica são entendidas por outros autores, foram realizadas pesquisas nas plataformas acadêmicas, *Google acadêmico* e *portal de periódicos da Capes.* Na plataforma *Google acadêmico* a busca foi realizada com os termos "Residência + Pedagógica" + "formação docente" + Ciências Naturais, utilizando o filtro a partir de 2019 uma vez que o programa Residência pedagógica em questão só foi criado pela Capes no

segundo semestre de 2018. Foram encontrados 26 resultados dos quais foram selecionados 2(dois) artigos visto que os outros pouco se relacionavam ou não se relacionavam com o tema procurado:

"**Formação de professores: condições e problemas atuais";**

"Formação de professores de ciências a partir da perspectiva do desenvolvimento profissional".

No portal de periódicos da Capes o termo de busca foi "residência pedagógica" restringindo a busca ao período de (2010-2019) obtendo 12 resultados, dos quais foram selecionados seguintes artigos:

"A articulação entre a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática: o caso da Residência Pedagógica da Unifesp"

Por intermédio da leitura dos trabalhos encontrados, foram selecionados aqueles que se adequam a proposta do nosso trabalho, que é buscar contribuições da residência pedagógica na formação docente.

O trabalho ***Formação de professores: condições e problemas atuais*** é um artigo de revisão em que a professora Bernadete Gatti fala sobre os desafios da formação de professores, ela começa falando sobre o sentido sociocultural dos conhecimentos e a importância de nós professores enfatizarmos essa questão, isso devido aos professores trabalharem com pessoas diferentes, ou seja, de diferentes culturas sejam elas as sociais ou econômicas, para isso é preciso saber lidar com essas questões, improvisando e modificando o seu modo de ensinar e aprender conforme o papel daquela escola. Gatti (2016) apresenta ainda problemas que interferem na formação docente, como o estagio que em sua maioria é dependente da disponibilidade da escola, e que muitas vezes o estagiando não passa de um simples observador. E a ausência de inovação nos currículos.

Outro ponto importante é quando ela fala que a consciência de ser um professor surge somente quando fazemos parte da escola, não sendo obtida na graduação, na graduação temos pouco acesso e trabalhamos mais a teoria do que a prática, Quando ela fala da formação de professores, ela foca no nosso currículo onde se tem mais teoria do que prática, e a falta de ir à sala ter uma vivenciam ampla e acaba nos limitando. Ela fala sempre que a teoria e a prática têm que andar sempre junta, com a residência pedagógica a falta de pratica é de certo modo suprida já que possibilita a pratica que antes estava ausente.

São apontados progressos na formação com os programas desenvolvidos, nos entanto afirma não ser o suficiente devido a sua pouca escala.

O artigo ***Formação de professores de ciências a partir da perspectiva do desenvolvimento profissional*** discorre sobre a formação dos professores e seu contexto, foi feito levantamento de dados obtidos no INEP(2015) sobre a falta de professores de ciência no ensino básico e médio (p. 218), nos apresenta que há limitações na aplicação das estratégias pedagógicas e que a qualidade da formação básica passa pela formação docente. Nele ainda nos é apresentado à dificuldade de se padronizar uma formação dita como correta, devido aos diferentes contextos locais, como meio de chegar a uma solução é nos mostrado, modelos sobre como se daria formação adequada de um professor.

O Programa residência pedagógica na Universidade Federal de Itajubá: Oportunidade ou armadilha? Apresenta uma visão geral do que é a residência pedagógica e dos trabalhos desenvolvidos no programa pelos residentes dessa universidade, no qual abordam principalmente a interdisciplinaridade, e a correlação dos trabalhos com a realidade da escola. Com o relato dos trabalhos na escola nos são apresentadas as vantagens e limitações do programa residência pedagógicas.

A articulação entre a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática: o caso da Residência Pedagógica da Unifesp apresenta uma pesquisa realizada no ano de 2009 com os discentes do 5° semestre de pedagogia. A pesquisa foi realizada com participantes do programa de residência pedagógica da universidade, um professor preceptor (da universidade) os estudantes de graduação e o professor formador (da escola-campo).

O trabalho consistiu em reuniões semanais com os estagiários, a fim de problematizar as experiências trazidas pelos residentes, buscando superar o caráter meramente descritivo das situações vivenciadas e relatadas. Nos encontros, buscou-se observar a realidade da escola e da sala de aula. Além da observação do cotidiano escolar, a supervisão implicou também na orientação do Plano de Ação Pedagógica. O plano de ação foi inicialmente elaborado pelo residente após negociações com o professor formador. Nessa negociação, foi definido o conceito a ser abordado, a duração da intervenção e uma primeira proposta metodológica. Após, o residente elaborava uma pesquisa sobre o tema, incluindo materiais indicados pelo preceptor, e uma primeira versão do Plano de Ação, discutido nas

reuniões coletivas de preceptoria e, se necessário, alterado. O plano de ação "Oficina Pedagógica de Matemática" foi definido pela demanda dos professores da escola-campo, após apontarem as dificuldades dos seus alunos e teve como foco o estudo do conceito de número, em sua dimensão conceitual e histórica, abordando as primeiras estratégias de contagem, o sistema de numeração decimal.

4. Referencial teórico

Pimenta (2005) defende como três os saberes da docência: os saberes conhecimento, os saberes pedagógicos e os saberes experiência.

Para a autora os **saberes do conhecimento** são aqueles adquiridos durante as formações básicas e acadêmicas, leitura e estudo relacionado ao conteúdo que será ensinado em sala, não se limitando a uma simples informação, sendo necessário que haja uma contextualização do que esta sendo ensinado para isso é necessário que o professor tenha domínio sobre o assunto.

Os **saberes pedagógicos** de acordo com ela se referem a "reinvenção" do professor em sala de aula o professor, ou seja, a interpretação do professor quanto às técnicas e métodos a serem utilizados em determinada situação de ensino, modificando e adaptando de acordo com as condições do ambiente, materiais e aluno.

Os **saberes da experiência** são aqueles em que o professor produz no seu cotidiano docente, em um processo permanente de reflexão sobe sua prática, mediatizada pela de outrem" (PIMENTA, 2005,p. 20-21), ou seja, é aquele saber obtido através da reflexão, a respeito do que deu certo e o que deu errado durante a pratica docente. Essa reflexão ainda leva a formação de uma consciência docente, onde o professor começa a ter uma visão da escola mais como o professor e menos como aluno.

Tardif (2003) defende como quatros os saberes da docência: os saberes advindos da formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais.

Para o autor os **saberes da formação profissional** são aqueles conhecimentos da ciência e educação, transmitidos pelas instituições de ensino, que por sua vez viabilizam a ação de ensinar.

Os **saberes disciplinares** são aqueles a cerca das diferentes áreas de conhecimento dispostos na sociedade e integrados a universidade sob as formas de disciplinas.

Os **saberes curriculares** são aqueles associados às ideias, objetivos conteúdos, métodos e programas escolares, nos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados. Esses saberes são incorporados nas disciplinas e matéria a serem transmitidos

Os **saberes experienciais** são aqueles construídos ao longo da vida escolar e vivência no cotidiano escolar. E constituído pelo estilo pessoal de ensino que se expressam no ser e fazer pessoal.

5. Metodologia

O estudo foi realizado com onze estudantes participantes do programa Residência pedagógicas do curso de Ciências Naturais da Faculdade UnB Planaltina-DF e buscou investigar se a residência pedagógica possibilita o desenvolvimento dos saberes docentes pelo olhar dos residentes.

Os residentes receberam convite para participar da pesquisa e os que concordaram assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (apêndice 1) para que as respostas obtidas fossem utilizadas no presente estudo. A pesquisa foi feita por meio de um questionário *on-line* (formulário do Google) contendo perguntas abertas, múltipla escolha e perguntas fechadas (apêndice 2). Esta pesquisa se baseia na metodologia qualitativa propostas por Marconi e Lakatos (2003). Marconi e Lakatos defendem que a metodologia qualitativa tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos de determinado fenômeno, descrevendo a complexidade do comportamento. Por meio do questionário formulado buscou deduzir e compreender a concepção dos residentes a cerca do seu desenvolvimento profissional, observando os saberes docentes como fundamento, durante o período de residência pedagógica.

6. Resultados e discussão

Com o objetivo de investigar se houve o desenvolvimento dos saberes

docente foram feitas por meio de questionário doze perguntas. abertas e fechadas. Tendo como base as respostas obtidas por meio de onze participantes do programa Residência Pedagógica do curso de Ciências Naturais da Faculdade UnB Planaltina que se dispuseram a responder o questionário. As respostas foram categorizadas de acordo com os saberes docentes correspondentes, descritos por Pimenta (2005), visto que são os saberes que mais se adequam a esta pesquisa. Vale ressaltar que os saberes não são possuem barreiras definidas entre eles , ou seja, uma mesma situação pode desenvolver mais de um saber.

6.1- Saberes do conhecimento

Para compreender se os saberes do conhecimento foram desenvolvidos foram feitas as questões: Q2, Q7 e Q8.(apêndice 2)

Na questão Q2 foi perguntado aos residentes se o seu domínio acerca dos conteúdos de ciências naturais melhoraram. E foi obtido que 90,9% dos residentes acreditam que seu conhecimento a cerca dos conteúdos relacionados melhoraram e apenas 9,1% acreditam que não houve melhora

Nas questões Q7 e Q8 foram feitas perguntas para que se tivesse um comparativo entre o domínio dos conteúdos de ciência no inicio do programa residência pedagógica e na parte final do programa.

Foi notado por intermédio das respostas que os residentes obtiveram um progresso quanto ao seu domínio dos conteúdos conforme demonstrado pelo quadro 1.

Quadro1: dados referentes a questão 7 e questão 8.

	Inicio	final
Péssimo	-	-
Ruim	18,2%	
Regular	36,4%	9,1%
Bom	45,5%	63,6%
Ótimo		27,3%

Conforme Pimenta (2005) para o professor ter o conhecimento, não é

somente replica-lo é necessário que ele possa contextualizar a informação e tenha domínio sobre ela para que haja essa contextualização.

A partir das respostas obtidas dos residentes é possível inferir que os saberes do conhecimento podem ter sido desenvolvidos ao longo do programa.

6.2 Saberes Pedagógicos

Para depreender se os Saberes pedagógicos foram desenvolvidos foram feita as questões: Q3, Q9 e Q10.(apêndice 2)

Da perspectiva de Pimenta (2005) os saberes pedagógicos se referem a interpretação que o professor tem quanto às técnicas e métodos de ensino, modificando e adaptando de acordo com as condições do ambiente, materiais e aluno.

Sabendo disto foi perguntado aos participantes na Q3 se os métodos e estratégias de ensino aprendidos na universidade foram muito importantes para o desempenho na residência pedagógica. E foi obtido que 81,8% dos residentes acreditam que os métodos e estratégias foram importantes seja parcialmente importante (45,5%) ou totalmente importante (36,4%).

Na Q10 os residentes classificaram a sua atuação diante dos imprevistos e mudanças no que foi planejado para as aulas. Dentre eles foi obtido que 18,2% classificaram sua atuação diante dos imprevistos como ruim, enquanto 81,8% dos residentes classificaram como boa ou ótima diante dos imprevistos.

Na Q9 foi perguntado: Durante o trabalho na RP, em algum momento foi necessária uma mudança no que foi planejado, por conta dos alunos ou por conta de imprevistos com material? Como você lidou com isso?

A mudança nos planejamentos seja por defeitos nos equipamentos, falta de material, imperícia ou resistência por parte do professor titular foi unânime. O que pode ser notado pelas falas do residente 7 e residente 8:

> "*Por diversas vezes, e o mais triste é que a maioria das vezes foi ocasionada pela falta de informação, de saber manusear ou por a professora regente não ter dado importância para o fato.*

Algumas vezes fiquei frustrada, pois como reclamar da falta de interesse dos alunos diante de aulas chatas e desinteressantes? Mas algumas vezes conseguir ver o lado bom, pois pude refletir sobre o que não tinha dado certo e buscar melhorar através de alternativas." (Residente 7)

"sim, às vezes equipamento não funcionava, sempre havia o planejamento pro plano B e em sua maioria das vezes o plano B era o plano A" (Residente 8)

É possível notar que a maioria dos residentes foi capaz de se adaptar as condições adversas buscando alternativas para suprir o que havia sido planejado. Vale ressaltar a fala dos residentes sobre o imprevisto que virou rotina por conta dos equipamentos, o que gerou um sentimento de frustração e a busca deste residente, após reflexão, sobre alternativas para melhorar as aulas. Isso demonstra que além do desenvolvimento do saber pedagógico a reflexão possibilitou o desenvolvimento do saber da experiencia.

6.3 Saberes da Experiência

Para compreender se os saberes da experiência foram desenvolvidos, foram feitas as questões Q5, Q6 e Q9.(apêndice 2)

Na Q5 foi feita uma pergunta sobre as revelações entre residentes professores e alunos. A ampla maioria descreveu como uma relação difícil, no entanto houve quem dissesse que apesar das diferenças foi proveitoso devido assimilar outras formas de ministrar o conteúdo e observar as dificuldades que os alunos têm:

"Não foi fácil. O que ocorreu pela falta de colaboração de alguns sujeitos. No entanto, conseguir olhar o lado positivo, pois também houve sujeitos que iguais a mim eram comprometidos com os estudantes e com o aprendizado destes. Foi uma experiência maravilhosa onde pude não só me desenvolver como profissional mas como ser humano nas

interações aluno-professor e professor-professor". (Residente 8*)*

*"Apesar das diferenças que foram muitas, foi possível aprender outras formas de se trabalhar o conteúdo em sala de aula, observar que cada aluno tem sua dificuldade". (*Residente 9*)*

Na Q6 foi feito o questionamento se os residentes haviam buscado conhecimento acerca dos conteúdos de Ciências Naturais e o motivo para tal. A maioria dos residentes afirmou que buscou os conteúdos relacionados. Quanto aos motivos destacam-se três: o domínio do conteúdo, a busca de despertar o interesse dos alunos e correlacionar com o conhecimento prévio dos alunos.

"Busquei, realizei muitas revisões e adequações, pois é preciso saber transmitir de acordo com o conhecimento prévio do aluno. Realizar associações com assuntos já conhecidos". (Residente 1)

"Sim, agora que eu tivesse um amplo domínio do conteúdo quando fosse preparar e ministrar as aulas".(Residente 2)

"Sim, mas precisamente correlações do conteúdo com o cotidiano dos estudantes, para promover um maior interesses dos discentes durante as aulas". (Residente 8*)*

A Q9 era uma questão aberta que propiciava respostas a respeito de diferentes saberes pois foi perguntado: Durante o trabalho na RP, em algum momento foi necessária uma mudança no que foi planejado, por conta dos alunos ou por conta de imprevistos com material? Como você lidou com isso?

"sempre acontece imprevistos e no decorrer do projeto fomos aprendendo a lidar com eles, sempre com ajuda do professor.

É frustrante, no entanto é tranquilo contornar a situação". (Residente 1)

As falas dos alunos demonstram que houve uma reflexão dos residentes sobre o que é ser professor desenvolvendo os saberes Da experiência conforme relatado pelo residente 1, pois houve uma troca de vivências entre o professor preceptor e os residentes para lidar com a situação, e a partir disso o desenvolvimento dos saberes do conhecimento e pedagógico ale dos saberes da experiência.

6.4 Qual o saber foi mais desenvolvido?

Para identificar o saber que possa ter sido mais bem desenvolvido foi feito um questionamento (Q4) de múltipla escolha na qual os residentes marcariam as afirmações correspondentes aos saberes que mais se identificaram, conforme mostra o quadro 2.

Quadro2: dados referentes a questão 4.

a) Eu tive domínio do conteúdo e fui capaz de correlacionar a aula com o cotidiano	36,4%
b) Eu consegui adequar minha forma de dar aula de acordo com as diferentes turmas.	27,3%
c) Durante a Residência pedagógica passei a me ver como professor.	81,8%
d) Fui capaz de utilizar metodologias e conteúdos apreendidos na universidade.	63,6%

De acordo com as respostas residentes o saber que mais está presente é o saber experiencial (c) seguido pelos saberes pedagógico (d) e saberes do conhecimento (a e b). O que pode indicar que os resultados obtidos vão ao encontro dos objetivos do programa.

Pode-se notar que os saberes pedagógicos foram de certo modo

comprometidos como a fala da Residente 8 evidência *"sim, às vezes equipamento não funcionava, sempre havia o planejamento pro plano B e em sua maioria das vezes o plano B era o plano A"* ela nos informa da inexperiência ao utilizar os métodos e resistência do preceptor em permitir a utilização dos mesmos.

7. Conclusão

A partir da análise dos dados desta pesquisa foi possível perceber que Residência Pedagógica de Ciências Naturais possui um papel positivo na formação dos saberes docentes, isso se dá pela vivência na escola que eles convivem e lecionam, planejando as aulas, conhecendo os alunos e suas dificuldades e adaptando as aulas a essas dificuldades. É notado que os residentes passaram a se enxergar mais como professores do que alunos dentro da escola e utilizar diferentes metodologias cumprindo o papel do programa de definir uma identidade docente ao residente.

Por mais que a residência pedagógica tenha sido positiva para maioria, para outros houve momentos de frustração por conta da falta de material, livros e outros fatores como situações pessoais dos alunos. A falta do livro pode ser contornada pelo conhecimento prévio dos alunos, no entanto a falta de materiais ou defeitos dos mesmos pode prejudicar o desenvolvimento dos saberes pedagógicos.

Conforme os dados obtidos no presente trabalho a residência pedagógica de Ciências Naturais é efetiva na formação dos discentes do curso, isso se dá ao proporcionar a imersão na escola, possibilitando seu crescimento como docente e discente, de modo que permite que ele coloque em prática aquilo que é aprendido na universidade, permitindo ainda a busca pelo domínio dos conteúdos.

Um dos objetivos da residência é dar equivalência aos estágios supervisionados. O estágio propicia aos licenciandos um convívio curto na escola onde não são integrados, e dificilmente conhecem seus integrantes, outros professores e alunos. Já na residência ela propicia um convívio na escola por um maior período sendo integrados a ela, tornando parte dela e não meros estagiários, com isso é possível desenvolver todos os saberes docentes

8. Referências bibliográficas

CARVALHO, L.S. Formação de professores de ciências a partir da perspectiva do desenvolvimento profissional. *Dossiê ensino de ciências da natureza e matemática v.8* n.2, p. 216-242, 2018.

GATTI, B. A. Formação de professores: condições e problemas atuais. *Revista Internacional de Formação de Professores*, *v.1*, n. 2, p. 161-171, 2016.

LAROSSA, J. Experiência e alteridade em educação. Tradução de Maria Carmem Silveira Barbosa e Susana Beatriz Fernandes. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, *v.19*, n. 2, p. 04-27, jul./dez. 2011.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, F.B. Concepções de professores sobre a formação docente para a prática de ensino de ciências. **Revista pratica docente** *v.3*, n. 2, p. 506-518, 2018.

PIMENTA, S.G. *Saberes Pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 4.ed, 2005.

SANTOS, J.R; MATESCO, E.C; FURLANI, J. M. S. O programa residência pedagógica universidade federal de Itajubá: oportunidade ou armadilha? VII Encontro nacional das licenciaturas, 2018.

Apêndice 1

Universidade de Brasília

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Eu Lucas Ferreira Felix, aluno de Ciências Naturais da Faculdade UnB Planaltina estou realizando uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso sob a orientação da professora Viviane Aparecida da Silva Falcomer com objetivo de investigar se a residência pedagógica possibilita o desenvolvimento dos saberes docentes sob o olhar dos residentes.

Você receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer deste procedimento é lhe assegurado que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo (a).

A sua participação será através de um questionário. Informamos que você pode se recusar a responder (ou participar de qualquer procedimento) qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir a qualquer momento, sem nenhum prejuízo para você. Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília (UnB), podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados ficarão sobre a guarda da pesquisadora responsável.

Se você tiver qualquer dúvida em relação a esta pesquisa, entrar em contato pelo e-mail: felixzs.unb@gmail.com.

_____ _____

Nome do participante Nome pesquisador

_____ de _____de _____

Apêndice 2

Universidade de Brasília

QUESTIONARIO

1)Com qual/quais series você trabalhou na Residência Pedagógica?

( )6°ano ( )7°ano ( )8°ano ( )9°ano

2) Você considera que o seu domínio acerca dos conteúdos de Ciências Naturais melhorou de alguma forma?

( ) discordo totalmente

( ) discordo parcialmente

( ) concordo parcialmente

( ) concordo totalmente

3) Na sua opinião, os métodos e estratégias de ensino aprendidos na universidade foram muito importantes para seu desempenho na residência pedagógica?

( ) discordo totalmente

( ) discordo parcialmente

( ) concordo parcialmente

( ) concordo totalmente

4) Com qual/quais das afirmações abaixo você mais se identifica?

( ) eu tive domínio do conteúdo e fui capaz de correlacionar a aula com o cotidiano.

( ) eu consegui adequar minha forma de dar aula de acordo com as diferentes turmas.

( ) durante a Residência pedagógica passei a me ver como professor.

( ) fui capaz de utilizar metodologias e conteúdos apreendidos na universidade.

5) Durante a residência pedagógica, o que você destaca da sua relação com os

professores, outros residentes e alunos?

_____

_____

_____

6) Para a realização das aulas no programa residência pedagógica (RP), você buscou conhecimento sobre os conteúdos de Ciências Naturais? Por que?

7) Como você classificaria seu domínio a cerca dos conteúdos no inicio do programa Residência Pedagógica se comparado a hoje?

( )péssimo ( )ruim ( )regular ( )bom ( )ótimo

8) Como você classificaria seu domínio a cerca dos conteúdos utilizado hoje se comparado ao inicio do programa Residência Pedagógico?

( )péssimo ( )ruim ( )regular ( )bom ( )ótimo

9) Durante o trabalho na RP, foi necessário uma mudança no que foi planejado, por conta dos alunos ou por conta de imprevistos com material? Como você lidou com isso?

_____

_____

_____

_____

_____

10) Como você classificaria sua atuação diante dos imprevistos e mudanças no que foi planejado para as aulas?

( )péssimo ( )ruim ( )regular ( )bom ( )ótimo

11) Quanto a você como professor, observando o que deu certo ou errado durante

as aulas. O que você fez como professor, a partir dessas observações?

_____

_____

_____

12) Foi possível correlacionar os conteúdos escolares ao cotidiano e realidade dos alunos? (como foi feito)

_____

_____

_____

_____